

# PLANO DE AULA

**FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA**  
**DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE**  
**SETOR DE PLANEJAMENTO**  
**PLANO DE AULA N.º 3**  
**2º CICLO DE JUVENTUDE (18 A 21 ANOS)**

**IV UNIDADE: O CRISTIANISMO**

**SUBUNIDADE: JESUS E SUA DOUTRINA**  
**OS ENSINOS DE JESUS DIRIGIDOS AOS DISCÍPULOS**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
<p>* Analisar os ensinamentos dados por Jesus aos seus discípulos.</p> <p>* Relacionar a regeneração e o progresso dos ensinamentos à prática dos ensinamentos do Cristo.</p>	<p>* "(...) Não adianta guardar a certeza na sobrevivência da alma, além da morte, sem o preparo terrestre na direção da vida espiritual. E nesse esforço de habilitação, não dispomos de outro guia mais sábio e mais amoroso que o Cristo. Somente à luz de suas lições sublimes, é possível reajustar o caminho, renovar a mente e purificar o coração. (...) (6)</p> <p>* Os ensinamentos de Jesus dirigidos aos seus discípulos estabelecem deveres, direitos e tarefas de que se devem compenetrar todos os seus colaboradores, independentemente das circunstâncias de tempo e de lugar.</p>	<p>* Propor, para discussão inicial incentivadora – empregando a técnica da discussão circular – a afirmativa de Bittencourt Sampaio:  <i>* "O homem que for cristão em Cristo será sábio."</i></p> <p>a) apresentar o pensamento acima em cartaz ou quadro-de-giz;</p> <p>b) lê-lo ou pedir que alguém o faça;</p> <p>c) propor as seguintes perguntas, para a discussão circular:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que é ser cristão em Cristo?</li> <li>• Porque a sabedoria é apontada como consequência de vivência cristã?</li> </ul> <p>* Fazer a integração dos conceitos emitidos e orientar, logo após, o <i>Painel Integrado</i> proposto no anexo 1.</p> <p>* Coordenar o comentário final em plenário.</p>	<p>* Organizar-se para a discussão circular proposta.</p> <p>* Participar da discussão inicial respondendo as perguntas feitas pelo Evangelizador.</p> <p>* Participar do Painel Integrado, executando as tarefas propostas.</p> <p>* Enriquecer o comentário final com a sua participativa.</p>	<p><b>TÉCNICAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Discussão circular.</li> <li>* Painel integrado.</li> <li>* Leitura oral.</li> </ul> <p><b>RECURSOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Quadro-de-giz ou cartaz.</li> <li>* Roteiros de estudo.</li> <li>* Mensagem reproduzida.</li> <li>* Música.</li> <li>* Subsídios para o Evangelizador (Anexo 3).</li> </ul>

**AValiação: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATÓRIA SE OS EVANGELIZANDOS RESOLVEREM CORRETAMENTE O ESTUDO PROPOSTO E PARTICIPAREM COM INTERESSE DAS DEMAIS ATIVIDADES.**

CONT. DO PLANO DE AULA Nº. 3 — IV UNIDADE: O CRISTIANISMO

2º CICLO DE JUVENTUDE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
	<p>* A regeneração e o progresso dos Espíritos vinculados à Terra se processarão na mesma proporção em que os discípulos praticarem, em todos os seus aspectos, a lei de Amor trazida e ensinada por Jesus.</p>	<p>* Distribuir o texto proposto no anexo 2.                      * Lê-lo ou pedir a alguém que o faça.                      * Incentivar a apresentação de comentários sobre o texto lido.                      * Fazer o fechamento do comentário baseando-se no texto de subsídios para o Evangelizador (Anexo 3)                      * Cantar a música ensinada nas aulas anteriores desta unidade.</p>	<p>* Ler ou ouvir a mensagem proposta.                      * Fazer, com propriedade, comentários sobre o texto.                      * Ouvir as conclusões finais.                      * Cantar.</p>	

# ANEXO 1

IV UNIDADE: O CRISTIANISMO  
2º CICLO DE JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 3  
TÉCNICA DE ENSINO

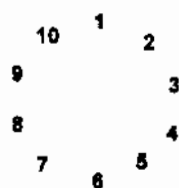
## *Painel Integrado*

1. Reunir a turma em três grupos com o mesmo número de elementos.
2. Entregar a cada grupo um roteiro de atividade, constante deste anexo (roteiros 1 a 3), que deverão ser cumpridos em trinta minutos.
3. Numerar os participantes de 1 a ....., de acordo com o número de elementos.
4. Cumpridas as atividades, todos os elementos que receberam o número 1 se reunirão num só grupo; os que receberam o número 2, se reunirão noutro, e assim por diante;
5. Cada elemento desses novos grupos deverá apresentar aos outros dois componentes as conclusões da etapa I, respondendo a perguntas, caso sejam feitas. Para isso, cada elemento, na 1ª etapa do estudo, deverá fazer suas anotações, pois precisará delas na segunda fase, quando expressar os resultados aos outros colegas.

### ESQUEMA

#### ETAPA I

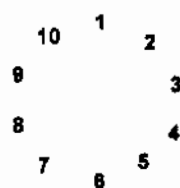
##### Grupo "A"



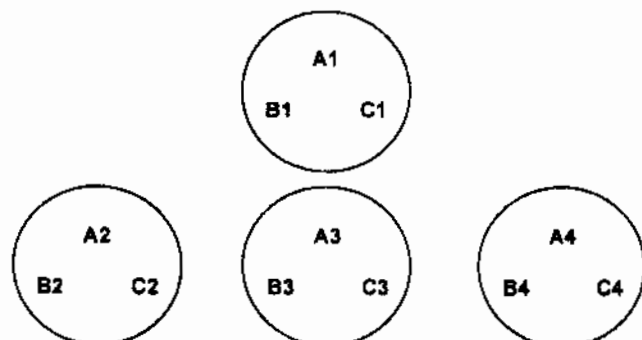
##### Grupo "B"



##### Grupo "C"

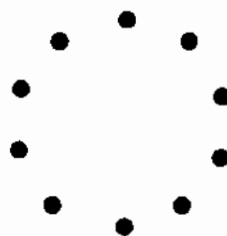


#### ETAPA II



#### ETAPA III

##### (Plenário)



## ROTEIRO 1

1. "Vós sois o *'sal da Terra'*; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançando fora, ser pisado pelos homens.

Vós sois a *'luz do mundo'*. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um *'monte'*; nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos que se encontram na casa.

Assim brilhe também a vossa *'luz'* diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e *'glorifiquem a vosso Pai'* que está nos céus." Mateus, 5:13-16.

2. "Ora, antes da festa da páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim.

Durante a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse a Jesus, sabendo este que o Pai tudo confiara às suas mãos, e que ele viera de Deus e voltava para Deus, *'levantou-se da ceia, tirou a vestimenta de cima e, tomando uma toalha, cingiu-se com ela. Depois deitou água na bacia e passou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhes com a toalha com que estava cingido'*.

Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, e este lhe disse: Senhor, tu me lavas os pés a mim? Respondeu-lhe Jesus: O que eu faço não o sabes agora, compreendê-lo-ás depois. Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés: Respondeu-lhe Jesus: se eu não te lavar, não tens parte comigo. Então Pedro lhe pediu: Senhor, não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça — declarou-lhe Jesus: Quem já se banhou não necessita de lavar senão pés; quanto ao mais, está todo limpo. Ora, vós estais limpos mas não todos. (...)

Depois de lhes ter lavado os pés, tomou as vestes e, voltando à mesa, perguntou-lhes:

Compreendeis o que vos fiz? Vós me chamais o Mestre e o Senhor, e dizeis bem; porque eu o sou.

Ora, *'se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também deveis lavar os pés uns aos outros'*. Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também." João, 13:1-14.

## TAREFAS

- Leia com atenção cada uma das citações evangélicas.
- Explique o sentido das palavras e frases *grifadas*, nos textos onde aparecem.
- Estas advertências e recomendações de Jesus se dirigiam apenas aos seus discípulos *daquela época*? Por quê?
- Cite exemplos de *acontecimentos atuais*, em que estes ensinamentos de Jesus devem ser aplicados.
- Qual é a missão de Jesus? Como podemos contribuir para que o *Reino dos Céus* se instale na Terra?

Nota: Faça um resumo de suas conclusões.

## ROTEIRO 2

1. Vendo Jesus muita gente ao seu redor, ordenou passar para a outra margem. Então, aproximando-se dele um escriba, disse-lhe:

— Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores.

Mas Jesus lhe respondeu:

— As raposas têm seus covis e as aves do céu, seus ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.

E outro dos discípulos lhe disse:

— Senhor, permita-me ir primeiro sepultar meu pai.

Replicou-lhe, porém, Jesus:

— Segue-me, e deixa aos mortos o sepultar os seus próprios mortos. Mateus. 8:18-22.

O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo acima do seu senhor. *'Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo como o seu senhor'*. Se chamaram Belzebu ao dono da casa, quanto mais aos seus domésticos? Portanto, não os temais; pois nada há encoberto, que não venha a ser revelado; nem oculto, que não venha a ser conhecido.

*O 'que vos digo às escuras, dissei-o a plena luz'; e o que se vos diz ao ouvido, proclamai-o dos eirados. (...)*

Não se vendem dois pardais por um asse? e nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai. E quanto a vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados. Não temais pois! Bem mais valeis vós do que muitos pardais.

Portanto, *todo 'aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante do meu Pai que está nos céus; mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus'*.

Não penseis que vim trazer a paz à terra; não vim trazer paz, mas espada. (...)

*E 'quem não toma a sua cruz, e vem após mim, não é digno de mim'*.

Quem acha a sua vida, perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por minha causa, acha-la-á. Mateus. 10:24-39

## TAREFAS

- Leia com atenção cada uma das citações evangélicas.
- Explique as expressões *grifadas*.
- Por que Jesus diz que o *Filho do Homem* não tem onde reclinar a cabeça? Qual a importância disto para os seus discípulos?
- Estes ensinamentos de Jesus se dirigiam, apenas, aos discípulos daquela época? Por quê?
- Estes ensinamentos têm importância para nós, hoje? Cite dois exemplos de situações em que podem ser aplicados.
- Qual é a missão de Jesus? Como podemos contribuir para que o *Reino dos Céus* se instale na Terra?

Nota: Faça um resumo de suas conclusões.

## ROTEIRO 3

1. "Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse a seus discípulos:  
 — Assentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar. — E, levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Então lhes disse:  
 — A minha alma está profundamente triste até à morte; ficai aqui e vigiai comigo. Adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo:  
 — Meu Pai: se possível, passe de mim este cálice! Todavia, *'não seja como eu quero e sim como tu queres'*.  
 E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro:  
 — Então, *'nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?'* Mateus, 26:36-40.
2. *'Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor'*. Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto, limpa, para que produza mais fruto ainda.  
 Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado; *'permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira; assim nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.'* João, 15:1-4.
3. *'Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios; de graça recebestes, de graça dai.'* Mateus, 10:8.

## TAREFAS

- a) Leia atentamente cada uma das citações evangélicas.  
 b) Explique as expressões *grifadas*.  
 c) — Qual o significado das seguintes palavras no texto:  
 • ramo?  
 • fruto?  
 — O que devemos concluir dessas recomendações de Jesus:  
 • curar enfermos?  
 • ressuscitar mortos?  
 • purificar leprosos?  
 • expelir demônios?  
 d) Essas advertências e recomendações de Jesus se dirigiam apenas aos discípulos daquela época? Por quê?  
 e) Cite exemplos de *acontecimentos atuais* em que estes ensinamentos de Jesus devem ser aplicados.  
 f) Qual é a missão de Jesus? Como podemos contribuir para que o *Reino dos Céus* se instale na Terra?

Nota: Faça um resumo de suas conclusões.

## ANEXO 2

IV UNIDADE: O CRISTIANISMO  
2º CICLO DE JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 3  
TEXTO PARA LEITURA ORAL

### ***Na propaganda eficaz***

“É necessário que ele cresça e que eu diminua.” — João Batista. (João, 3:30.)

Há sempre um desejo forte de propaganda construtiva no coração dos crentes sinceros.

Confortados pelo pão espiritual de Jesus, esforçam-se os discípulos novos por estendê-lo aos outros. Mas, nem sempre acertam na tarefa. Muitas vezes, movidos de impulsos fortes, tornam-se exigentes ou precipitados, reclamando colheitas prematuras.

O Evangelho, porém, está repleto de ensinamentos nesse sentido.

A assertiva de João Batista, nesta passagem, é significativa. Traça um programa a todos os que pretendam funcionar em serviço de precursores do Mestre, nos corações humanos.

Não vale impor os princípios da fé.

A exigência, ainda que indireta, apenas revela seus autores. As polêmicas destacam os polemistas... As discussões intempestivas acentuam a colaboração pessoal dos discutidores. Puras pregações de palavras fazem belos oradores, com fraseologia preciosa e deslumbrantes ornatos da forma.

Claro que a orientação, o esclarecimento e o ensino são tarefas indispensáveis na extensão do Cristianismo, entretanto, é de importância fundamental para os discípulos que o Espírito de Jesus cresça em suas vidas. Revelar o Senhor na própria experiência diária é a propaganda mais elevada e eficiente dos aprendizes fiéis. (...)

\* \* \*

XAVIER, Francisco Cândido. *Vinha de Luz*. Pelo Espírito Emmanuel. 15. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1998, p. 165-166.

## ANEXO 3

IV UNIDADE: O CRISTIANISMO  
2º CICLO DE JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 3  
SUBSÍDIOS PARA O EVANGELIZADOR

### ***Vós Sois a Luz do Mundo***

Naquela manhã, em que o povo se reunira para ouvir o Divino Mestre, os raios solares, surgindo no horizonte, iam inundando as bandas orientais com o resplendor de sua luz.

A superfície tranqüila do lago próximo refletia o rosicler das nuvens matutinas; pássaros trinavam docemente, esvoaçando entre as árvores; folhas e flores, abrindo-se, viçosas, pareciam sorrir à bênção de um novo dia.

Jesus fitou o Sol nascente, pousou depois o olhar sobre os discípulos que tinha perto de si e disse-lhes:

— *“Vós sois a luz do mundo.”*

O seu pensamento íntimo, nesses instante, devia ser: “Assim como o Sol, dissipando as trevas noturnas, desperta o mundo para a vida e sazona os produtos da terra, cada um de vós tem por missão difundir a Boa-Nova que venho anunciar aos que se acham obumbrados pela ignorância e pelo erro, de modo a preparar-lhes os corações para que dêem frutos de mansidão e de fraternidade.”

Como as cidades e aldeias edificadas nos montes ao redor repontavam na clareza da manhã, o Mestre, apontando-as, observou:

— *“Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte.”* E aduziu: *“Nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas sobre o velador, a fim de que ela dê luz a todos os que estão na casa. Assim, brilhe a vossa luz diante dos homens; que eles vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.”* (Mateus, 5:14-16.)

Magnífica lição!

Os seguidores do Cristo, por serem “a luz do mundo”, devem constituir-se em veículo da revelação divina a todos os povos e nações. Cada discípulo do Mestre, individualmente, deve ser um facho de luz a iluminar os homens no caminho para o céu, sendo necessário que, por seu intermédio, resplandeça a bondade e a misericórdia do Pai, pois é desígnio da Providência que a Humanidade receba as Suas bênçãos através de instrumentos humanos.

A missão que o Cristo confiou aos seus seguidores deve estender-se a todas as criaturas, de qualquer longitude ou latitude da Terra. Contrariando os preconceitos da época, quando os israelitas orgulhavam-se de ser “a porção escolhida por Deus dentre os povos” e consideravam os demais como “estrangeiros” imundos e desprezíveis, Jesus ensina que todos pertencemos a uma só família humana e não traça qualquer limite à nossa “casa”.



Suas palavras: “vós sois a luz do mundo” — “brilhe a vossa luz diante dos homens de sentido nitidamente universalista, nada têm de comum com o amor-próprio, o preconceito de nacionalidade e o separatismo intransigente, pregado pelos rabinos judeus; eliminam todo e qualquer prejuízo de raça, de casta, ou de quejandos, pois para Deus não há escolhidos e enfeitados, há apenas almas a serem aquecidas pelo Amor e iluminadas pelo conhecimento da Verdade.

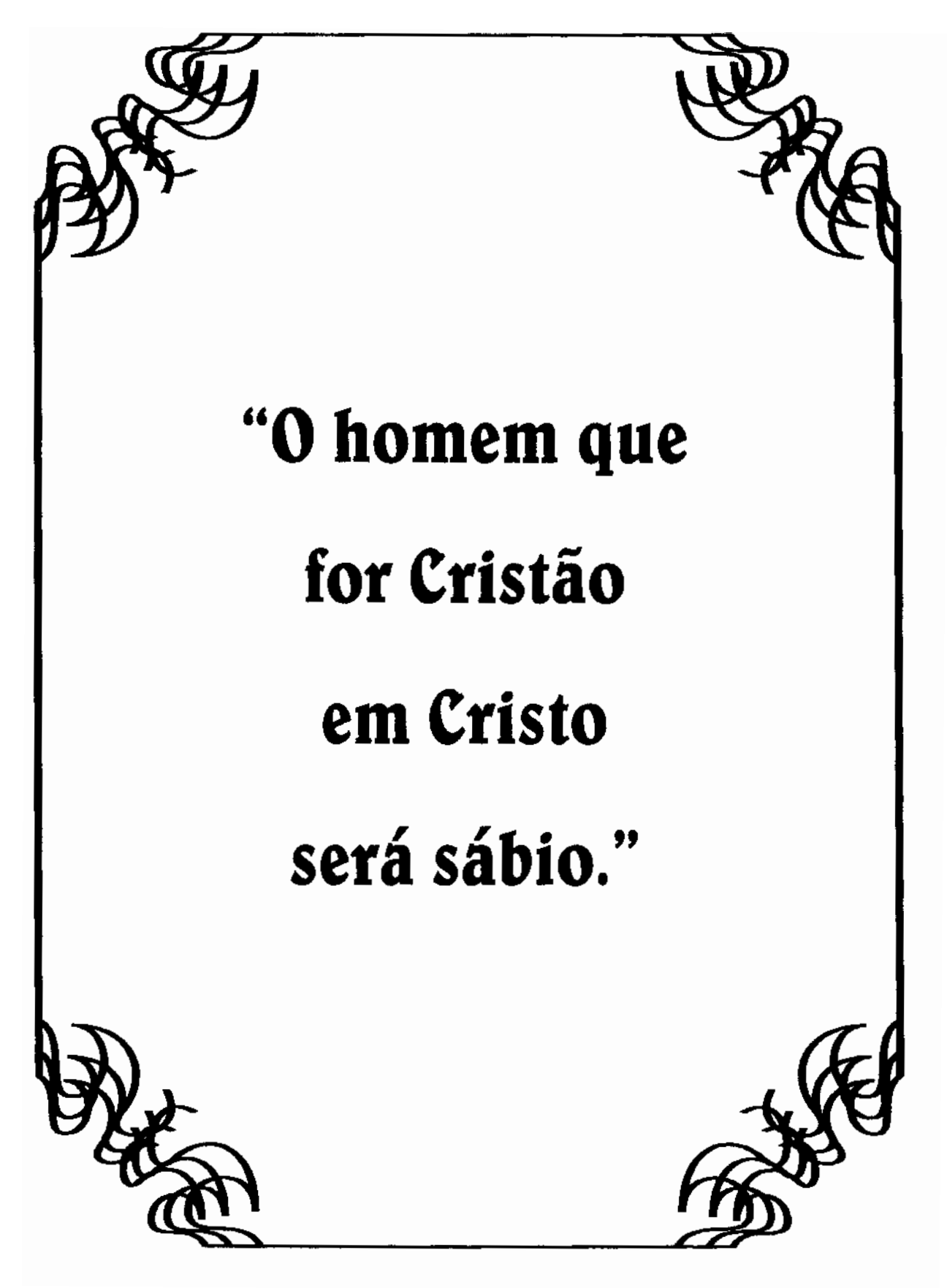
Os raios do Sol alcançam todos os recantos do globo, tanto no hemisfério oriental, como no ocidente; a luz do Evangelho, igualmente, deve penetrar todas as almas sobre a Terra, a fim de que participem, sem exclusão de uma só, da glória do Senhor.

Mas... não basta ensinar aos homens as excelências da doutrina cristã. É preciso — diz o Cristo — que “eles vejam as vossas boas obras”, tornando patente que cada discípulo deve contribuir com o seu contingente pessoal de amor aos semelhantes, para que desta forma sejam levados a “glorificar o Pai Celestial”.

Se cada cristão, nestes vinte séculos de Cristianismo, houvesse atendido à determinação do Mestre, cumprindo fielmente a sua missão, bem outra seria hoje a situação mundial. Não se teriam erguido “cortinas de ferro”, nem qualquer outra espécie de parede de separação, dividindo os homens em facções que se odeiam e se hostilizam com guerras frias e quentes, impedindo que se estabeleça entre nós o “reino de Deus”, ou seja, um mundo de paz, porque de justiça, e de alegria inalterável, porque de felicidade perfeita.

Oxalá muitos ainda consigam, neste ciclo que se fecha, vencer as trevas do egoísmo que lhes envolvem os corações e se transformem em agentes vivos da luz divina que dimana do Cristo!

\* \* \*



**“O homem que  
for Cristão  
em Cristo  
será sábio.”**